

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ

Concurso Público Sob Regime Estatutário - Ano 2002

CADERNO DE QUESTÕES



Prova para o Cargo de:

Fonoaudiólogo

CÓDIGO

SE19

TURNO

TARDE

Realização:



Fundação
Euclides da Cunha

ATENÇÃO

1. Aguarde a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a leitura das questões da prova.
2. A prova terá duração de 3(três) horas, o candidato que terminar a prova só poderá sair após decorrido 1 hora de seu início.
3. Este Caderno é Composto de:
24 Questões de Conhecimento Específico - Questões de 01 a 24;
16 Questões de Língua Portuguesa - Questões de 25 a 40.
4. Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões: esta tarefa é obrigação exclusiva do candidato.
5. Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.
6. Em cada questão só há uma opção correta de resposta, portanto evite rasurar seu Cartão de Respostas, pois em hipótese alguma ele será substituído.
7. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Respostas; apenas confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado.
8. O gabarito desta prova estará disponível nos postos de atendimento e no site www.fundec.org.br, a partir de 17/12/02.
9. Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes do Manual do Candidato.

BOA SORTE

Conhecimento Específico

01 - Como alguns critérios de certeza para o diagnóstico de Hipoacusia, pode-se considerar:

- A) via aérea melhor que a óssea - Gap aéreo - ósseo menor que 15 dB - discriminação de 100%;
- B) via aérea melhor que a óssea - Gap nunca maior que 60 dB - discriminação de 100%;
- C) via óssea normal - via aérea pior que a óssea - discriminação de 100%;
- D) via aérea pior que a óssea - Gap aéreo - ósseo maior que 20 dB - discriminação de 100%;
- E) via óssea normal - via aérea pior que a óssea - discriminação de 75%.

02 - Parotidite epidêmica, distúrbios vasculares e fístula perilinfática fazem parte do diagnóstico etiológico de:

- A) deficiência auditiva mista;
- B) deficiência auditiva sensorioneural de início súbito bilateral;
- C) deficiência auditiva central;
- D) deficiência sensorioneural unilateral e de início súbito;
- E) deficiência auditiva central múltipla.

03 - A alteração inicial deve ocorrer antes da nona semana de gestação, com a localização posterior da língua impedindo o fechamento adequado do palato. Estes pacientes apresentam ainda, hipoplasia da mandíbula, micrognatia, glossoptose, malformação do pavilhão auricular e deficiência auditiva mista. Estas características pertencem à síndrome de:

- A) Pierre Robin;
- B) Möbius;
- C) Goldenhar;
- D) Hurler;
- E) Alport.

04 - Na percepção auditiva dos sons em geral, desde puros ou complexos periódicos ou aperiódicos, o ouvido humano necessita de algumas informações básicas referentes a quatro aspectos:

- A) pitch - duração - frequência - timbre;
- B) pitch - duração - loudness - timbre;
- C) pitch - intensidade - loudness - timbre;
- D) intensidade - timbre - duração - loudness;
- E) intensidade - pitch - duração - timbre.

05 - A classificação das perdas auditivas quanto ao grau é baseada na média dos limiares da via aérea nas frequências de 500,1000 e 2000 Hz (Silman e Silverman,1991). Considerando a informação acima, numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda:

- | | |
|-----------------------------|---------------------|
| I - normal | () de 41 a 55 dB |
| II - leve | () de 26 a 40 dB |
| III - moderada | () até 25 dB |
| IV - moderadamente / severa | () de 56 a 70 dB |
| V - profunda | () maior que 91 dB |

A ordem numérica correta é:

- A) III - II - I - IV - V;
- B) III - I - V - IV - II;
- C) II - I - III - IV - V;
- D) IV - III - II - I - V;
- E) V - IV - III - II - I.

06 - Os tipos de deficiência auditiva encontrados são:

- A) deficiência auditiva condutiva e deficiência auditiva sensorioneural;
- B) deficiência auditiva condutiva e central neural;
- C) deficiência auditiva condutiva, deficiência auditiva sensorioneural e deficiência auditiva mista;
- D) deficiência auditiva condutiva central, deficiência sensorioneural e deficiência auditiva mista;
- E) deficiência auditiva sensorioneural e deficiência auditiva virótica.

07 - Com relação ao BERA, são verdadeiras as afirmativas abaixo, EXCETO:

- A) considerada a grande arma na identificação das perdas auditivas, sejam elas do tipo que forem, a audiometria de tronco cerebral é um método de fácil aplicação cujas respostas são estáveis e reprodutíveis;
- B) cinco padrões devem ser avaliados no BERA: formato das curvas, presença ou não de cada onda nas várias intensidades, período de latência, valor da amplitude de cada onda e correlação entre os dados obtidos com estímulos unilaterais;
- C) é um método de eleição para ser utilizado com pacientes não cooperativos;
- D) o BERA não pode ser considerado um método de fácil aplicação;
- E) o BERA é o mesmo que audiometria tronco cerebral.

08 - Em crianças de 13 a 30 meses, os procedimentos de avaliação audiológica mais utilizados são:

- A) avaliação instrumental, exame da deglutição e equilíbrio;
- B) avaliação instrumental, observação do reflexo cocleopalpebral e reação à voz e técnicas de condicionamento operante - reforço visual;
- C) reação à voz e técnicas de condicionamento operante - reforço visual, testes de equilíbrio dinâmico e avaliação instrumental;
- D) avaliação instrumental, exame fonético e reforço auditivo;
- E) observação do reflexo cocleopalpebral, técnicas de condicionamento operante e exame fonético.

09 - Qualquer grau de audição que reduza a inteligibilidade da mensagem falada a um grau de inadequação para interpretação apurada ou para aprendizagem é considerado deficiência:

- A) visual;
- B) lingüística;
- C) psicomotora;
- D) auditiva;
- E) mental.

10 - Com relação ao processo de aquisição da linguagem da criança surda, pode-se afirmar que:

- I - a patologia de linguagem encontrada nos quadros de deficiência auditiva não pode ser compreendida somente sob o prisma da deficiência sensorial.
- II - nas dificuldades de aquisição da linguagem pela criança surda devemos considerar as oportunidades restritas de interlocução.
- III - a relação "um a um", no caso terapeuta-criança, propiciada pelo atendimento individual, tem sido a opção privilegiada, que favorece a cumplicidade entre eles e a construção da linguagem.

Das afirmativas acima:

- A) somente I e II estão corretas;
- B) somente I e III estão corretas;
- C) somente II e III estão corretas;
- D) todas estão incorretas;
- E) todas estão corretas.

11 - Para o preenchimento correto da lacuna da frase “A principal diferença é que, nas línguas orais, os vocábulos são organizados seqüencialmente - como uma seqüência linear de elementos sonoros - enquanto que na _____ os elementos são organizados como uma combinação de componentes que ocorrem simultaneamente” (PEREIRA, 1993), tem de ser usado o que está expresso na opção:

- A) comunicação total verdadeira;
- B) língua de sinais;
- C) oralismo;
- D) comunicação imediata;
- E) comunicação imediata total.

12 - É indicado no tratamento de portadores de deficiência auditiva neurossensorial bilateral profunda o implante:

- A) auricular;
- B) cloaco-coclear;
- C) coclear;
- D) cloaco-coclear auditivo;
- E) aurículo-cócleo-coclear.

13 - Para uma avaliação mais precisa da fala de uma criança, é importante que se saiba:

I - quais são as trocas ou omissões, porém mais uma vez tentar compreender a razão destas trocas e quais as possibilidades de correção.

II - que é raro serem encontrados problemas de fala que fazem parte de problemas de linguagem.

III - que muitas vezes acabam-se reduzindo problemas de desenvolvimento de linguagem em meras trocas ou omissões de fonemas.

Das afirmativas acima:

- A) somente III está correta;
- B) somente I está correta;
- C) somente II está correta;
- D) I e III estão corretas;
- E) todas estão corretas.

14 - A musculatura da articulação da fala recebe impulsos voluntários dos nervos cranianos:

- A) hipoglosso, genioglosso, milohídeo e vago;
- B) milohídeo, glossofaríngeo, vagofaríngeo e acessórios;
- C) hipoglosso, glossofaríngeo, vago e acessório;
- D) hipoglossofaríngeo, esternocleidomastoideo, facial e bucal;
- E) occipital, lacrimal e ciático.

15 - A menor unidade com significado na linguagem é:

- A) o fonema;
- B) o som;
- C) o grafema;
- D) a palavra;
- E) o grito.

16 - Distúrbios articulatórios que hoje são reconhecidos como desvios fonológicos evolutivos seriam as falhas, caracterizadas de forma simplista por trocas, omissões e distorções dos fonemas na fala. Estas perturbações podem ser ocasionadas por:

- A) fissura labial e palatina, hipoacusia e macro ou microglossia;
- B) hipoacusia, cegueira e hemiplegia;
- C) psicoses infantis e paralisia do membro inferior direito;
- D) macro ou microglossia e insônia;
- E) agenesia digital, cegueira e fissura labial.

17 - A última fase do período sensoriomotor, que vai aproximadamente de 18 a 24 meses de idade, é marcada pelo surgimento de condutas representativas que revelam o início da formação de uma nova capacidade conhecida como função simbólica ou representativa. Em outras palavras:

I - a criança desenvolve a possibilidade de lidar com realidades ausentes, simbolizando-as de alguma forma.

II - tal capacidade manifesta-se nas condutas comunicativas, na forma como a criança brinca ou manipula os objetos e no modo como passa a realizar imitações.

III - a novidade é que, agora, a criança passa a usar os objetos simbolicamente.

Das afirmativas acima:

- A) apenas I está correta;
- B) apenas I e II estão corretas;
- C) I, II, III estão corretas;
- D) apenas I e III estão corretas;
- E) apenas II e III estão corretas.

18 - O aprendizado da leitura e da escrita está vinculado a um conjunto de fatores, adotando-se como princípios o domínio da linguagem e a capacidade de simbolização. Pode-se, então, dizer que:

I - as condições externas de aprendizagem definem o sujeito como um organismo, cuja integridade anátomo-funcional possibilita a percepção dos estímulos.

II - por outro lado, as condições internas definem o campo de estímulos recebidos, em cujo fornecimento o meio ambiente representa um papel fundamental.

Das afirmativas acima:

- A) as duas estão corretas e se completam;
- B) as duas estão incorretas;
- C) a I está correta e a II está incorreta;
- D) a II está correta e a I está incorreta;
- E) as duas estão corretas, embora não haja correlação entre elas.

19 - Os fatores que devem ser pesquisados para possível diagnóstico de um distúrbio do aprendizado de leitura e escrita, são:

- A) integridade motora, moral e profissional;
- B) integridade moral, sócio-emocional e motora;
- C) integridade motora, profissional e sensório-perceptual;
- D) integridade motora, sensório-perceptual e sócio-emocional;
- E) integridade motora, moral e sensório-perceptual.

20 - Trocas, omissões, ou inversões grafêmicas, e disgrafia são considerados desvios:

- A) da forma;
- B) do ritmo;
- C) de comportamento;
- D) da deglutição;
- E) da fala.

21 - São trocas de natureza perceptual auditiva:

- A) /f/ > /v/;
- B) /j/ > /m/;
- C) /r/ > /l/;
- D) /m/ > /g/;
- E) /p/ > /t/.

22 - Percepção, discriminação, memória, análise-síntese e figura-fundo são itens que fazem parte da avaliação da leitura e escrita no que diz respeito ao aspecto:

- A) motor;
- B) cognitivo;
- C) fala;
- D) leitura e escrita;
- E) sensorial, visual e auditivo.

23 - Para o preenchimento correto da lacuna da frase "Atividades de equilíbrio estático e dinâmico, como ficar num pé só, favorecem a _____" tem de ser usado o que está expresso na opção:

- A) motricidade fina;
- B) discriminação auditiva;
- C) motricidade geral;
- D) seqüência temporal;
- E) memória auditiva.

24 - Em crianças pequenas com distúrbios de linguagem, são avaliados processos ligados ao desenvolvimento. São eles:

- A) capacidades cognitivas, níveis de comunicação e exame ortopédico;
- B) habilidades sociais, capacidades cognitivas e exame periodontal;
- C) níveis de comunicação, coordenação motora global e exame hematológico;
- D) habilidades sociais, exame ortopédico e exame periodontal;
- E) capacidades cognitivas, habilidades sociais e níveis de comunicação.

Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

Crônica tem esta vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista, forçado a definir uma posição correta diante dos grandes problemas; não exige de quem a faz o nervosismo saltitante do repórter, responsável pela apuração do fato na hora mesma em que ele acontece; dispensa a especialização suada em economia, finanças, política nacional e internacional, esporte, religião e o mais que imaginar se possa. Sei bem que existem o cronista político, o esportivo, o religioso, o econômico etc., mas a crônica de que estou falando é aquela que não precisa entender de nada ao falar de tudo. Não se exige do cronista geral a informação ou o comentário precisos que cobramos dos outros. O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa, que desenvolva determinado ponto de vista não ortodoxo e não trivial, e desperte em nós a inclinação para o jogo da fantasia, o absurdo e a vadiagem de espírito. Claro que ele deve ser um cara confiável, ainda na divagação. Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo, porque a crônica é território livre da imaginação, empenhada em circular entre os acontecimentos do dia, sem procurar influir neles. Fazer mais do que isto seria pretensão descabida de sua parte. Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo.

(Carlos Drummond de Andrade. *Ciao. Shopping News-City News*)

25 - Segundo o autor, a crônica caracteriza-se por ser um texto:

- A) que não se compromete com temas específicos, como economia, finanças e esporte;
- B) de temática abrangente, que visa tratar os assuntos de maneira criativa e heterodoxa;
- C) não ortodoxo e não trivial, que só agrada ao leitor afeito à fantasia e à vadiagem do espírito;
- D) literário, que se pauta na divagação e na imprecisão para referir-se aos fatos sociais;
- E) jornalístico, com pouco comprometimento com a verdade dos fatos.

26 - Em dado momento do texto, o autor usa a expressão “loucura mansa” (linha 15), que deve ser entendida como:

- A) a exposição de um ponto de vista pautado no bom-senso e na divagação;
- B) uma ato de desvario em que se busca o absurdo e a vadiagem do espírito;
- C) uma atitude inconformada que visa gerar polêmica;
- D) uma atitude inusitada que extrapola os limites da falácia e da fantasia;
- E) a falta de compromisso do cronista com a exatidão, nos limites da confiabilidade.

27 - Uma das características atribuídas à crônica, de acordo com o texto, é:

- A) ter tema específico de dada área social;
- B) ser composta em linguagem acessível ao povo;
- C) discorrer sobre assuntos do cotidiano;
- D) apresentar um veio humorístico do autor;
- E) ser um texto que procura auxiliar as pessoas em geral.

28 - Apesar de escrito em linguagem culta, padrão, o texto contém trecho em linguagem distensa, próxima do coloquial. Este fato ocorre em:

- A) “Sei bem que existem o cronista político, o esportivo, o religioso, o econômico etc...” (linhas 8-10);
- B) “Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo...” (linhas 19-21);
- C) “Não se exige do cronista geral a informação...” (linhas 12-13);
- D) “Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo.” (linhas 25-27);
- E) “Claro que ele deve ser um cara confiável, ainda na divagação.” (linhas 18-19).

29 - Nos itens abaixo, os termos sublinhados - que têm a função textual de referir-se a outros anteriormente expressos - estão corretamente indicados quanto ao anterior a que se referem, EXCETO em:

- A) “...não exige de quem a faz ...” (linhas 3-4) = “crônica” (linha 1);
- B) “O que lhe pedimos...” (linha 14) = “cronista geral” (linha 12);
- C) “Fazer mais do que isto seria pretensão descabida de sua parte. (linhas 24-25) = “território livre da imaginação” (linha 22);
- D) “...sem procurar influir neles...” (linhas 23-24) = “acontecimentos” (linha 23);
- E) “...pretensão descabida de sua parte.” (linhas 24-25) = “cronista faccioso” (linha 20).

30 - A frase INCORRETA quanto à regência verbal, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A) O cronista em que tenho ciência é aquele que escreveu duas crônicas no jornal de bairro.
- B) O cronista a que me refiro não precisa entender de nada com profundidade.
- C) O cronista a que aludo é aquele que não precisa entender de tudo.
- D) O cronista sobre cujo texto fiz um comentário é aquele que não precisa entender de nada ao falar de tudo.
- E) O cronista de cujos textos retirei estes exemplos é especializado em temas políticos.

31 - A frase INCORRETA quanto ao emprego do acento da crase é:

- A) Às crônicas de Cecília Meireles dou preferência as de Fernando Sabino.
- B) O professor fez menção à crônica da página 400.
- C) Embora achasse que escrevia à Machado de Assis, não passava de um mau escritor.
- D) Afirmou o repórter que apenas visava à apuração dos fatos.
- E) O texto referia-se à toda crônica já publicada.

32 - Está INCORRETA, quanto à concordância verbal, de acordo com a norma culta da língua, a frase:

- A) Creio que este é um dos cronistas que mais trata de temas variados.
- B) Quem dentre os cronistas citados trataram de temas esportivos?
- C) Um ou outro cronista tratarão de temas variados.
- D) Há de tratar-se de temas populares nas crônicas do cotidiano.
- E) Hão de existir temas variados nas crônicas contemporâneas.

33 - Das frases abaixo, a única CORRETA quanto à flexão verbal, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A) Se proporem uma outra crônica, argumente que não há mais espaço nesta edição.
- B) Com a cooperação de todos, o jornalista creu que havia condição de escrever a reportagem.
- C) Os candidatos só poderão se inscrever no concurso de crônicas, se o requisierem.
- D) Os alunos de minha escola jamais obteram incentivo para redigir textos em crônicas.
- E) Se o autor da crônica intervir na questão, não ocorrerão outras críticas ferinas.

34 - A alteração na ordem dos termos feita nos itens abaixo não lhes modifica o sentido, EXCETO em:

- A) "...e o mais que imaginar se possa." (linha 8) / ...e o mais que se possa imaginar.;
- B) "Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado..." (linhas 25-26) / Ele sabe que é limitado seu prazo de atuação...;
- C) "Sei bem que existem o cronista político, o esportivo..." (linhas 8-9) / Bem sei que existem o cronista político, o esportivo...;
- D) "O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa" (linhas 14-15) / o que lhe pedimos é uma espécie de mansa loucura...;
- E) "... porque a crônica é território livre da imaginação ..." (linhas 21-22) / ... porque a crônica é território da imaginação livre ...

35 - "...responsável pela apuração do fato na hora mesma em que ele acontece..." (linhas 5-6). A palavra grifada acima, está mal empregada em:

- A) Trabalhei nos mesmos jornais e revistas em que ele trabalhou.
- B) Teve de referir-se às mesmas repórteres para corrigir o erro da crônica.
- C) A apuração do fato requer recurso às pessoas mesmas que nele se envolveram.
- D) As repórteres resolveram elas mesmo apurar os fatos descritos pelas pessoas.
- E) O repórter deve avaliar o fato na hora e lugar mesmos em que ele acontece.

36 - Os acentos gráficos usados nas palavras repórter, espírito e nós justificam-se pelas mesmas regras de acentuação que justificam os acentos usados, respectivamente, em:

- A) fórceps, lídimo, rapé;
- B) ímpar, íamos, dó;
- C) fênix, pêra, pé;
- D) pôde, cadáver, rajá;
- E) néctar, polícia, você.

37 - Os dois-pontos usados no trecho "Crônica tem esta vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista..." (linhas 1-2) têm valor semelhante aos usados em:

- A) O diretor fez observar aos professores: "Nosso índices de reprovação aumentaram neste ano."
- B) O anúncio oferecia viagens para as seguintes cidades: Caxambu, Cambuquira, Lambari e São Lourenço.
- C) O trânsito lento nos trouxe sérios contratempos: perdemos a hora da aula e fomos obrigados a copiar a matéria anotada por colegas.
- D) Sua licença de motorista fora cassada: era recordista de infrações.
- E) Foram três os sorteados no concurso: Marcos, José e Helena.

38 - A substituição do termo sublinhado por um pronome correspondente está feita corretamente em todos os itens abaixo, EXCETO em:

- A) "Não se compreende (...) cronista faccioso..." (linhas 19-20) / Cronista faccioso, não se o compreende...;
- B) "Sei bem que existem o cronista político, o esportivo..." (linhas 8-9) / Que existem o cronista político, o esportivo, sei-o bem...;
- C) "Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado..." (linhas 25-26) / Que seu prazo de atuação é limitado, ele o sabe...;
- D) "...não exige de quem a faz o nervosismo saltitante do repórter." (linhas 3-4) / O nervosismo saltitante do repórter, não o exige de quem a faz.;
- E) "Dispensa a especialização..." (linha 6) / Especialização, dispensa-a.

39 - A palavra suada, que aparece no trecho "a especialização suada" (linha 6), pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido do texto, por:

- A) lograda a partir de critérios amplamente reconhecidos;
- B) obtida com utilização de meios acadêmicos questionáveis;
- C) conseguida por caminhos pouco ortodoxos;
- D) alcançada com ingente esforço;
- E) atingida depois de imobilização de todas as energias.

40 - No trecho "porque a crônica é território livre da imaginação, empenhada em circular entre os acontecimentos do dia, sem procurar influir neles" (linhas 21-24), a parte sublinhada, para que NÃO tenha o sentido alterado, só pode ser substituído por:

- A) ainda que não procure influir neles;
- B) visto que não procura influir neles;
- C) tanto que não procura influir neles;
- D) logo que não procure influir neles;
- E) tal que não procure influir neles.